

DOI: 10.35621/23587490.v10.n1.p174-184

DESAFIOS DA ADESÃO NA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

CHALLENGES OF ADHERENCE IN THE PREVENTION OF BREAST CANCER IN PRIMARY CARE: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Julia Thaís Cruz¹
Janaine Fernandes Galvão²
Ocilma Barros Quental³
Aracele Gonçalves Vieira⁴
Beatriz Raíssa Silva Varela⁵
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa⁶

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer de mama pode ser compreendido como um importante problema de saúde pública, com índices elevados de morbidade, mortalidade e custos muito elevados para o tratamento. Acomete principalmente mulheres acima dos 35 anos de idade. Trata-se de uma neoplasia maligna que surge em razão de alterações genéticas nas células mamárias, que por sua vez dividem-se sem qualquer tipo de controle. Visa-se atenuar as dificuldades relacionadas com a prevenção e o diagnóstico precoce, em especial na Atenção Primária. **OBJETIVOS:** Abordar a dificuldade na prevenção do câncer de mama na Atenção Primária. **METODOLOGIA:** O presente estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, sendo um método que possibilita a construção de conhecimento e a inclusão da aplicabilidade de resultados de estudos relevantes no campo prático. Para elaborar o corpus da pesquisa, utilizaremos consultas às bases de dados científicos na internet: SciELO, MEDLINE e LILACS. Serão utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: Atenção Primária à Saúde; Neoplasias da Mama; Saúde Pública. Para compor a

¹ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB.

² Médica; Especialização em Perícias Médicas pela faculdade Global de Amuarama; Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB.

³ Enfermeira; Doutora na área de Ciências da Saúde pelo Centro Universitário FMABC; Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB.

⁴ Fisioterapeuta; Mestre em Saúde e Sociedade pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB.

⁵ Enfermeira; Pós- Graduada em Urgência e Emergência e UTI do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB.

⁶ Enfermeira; Pós-doutorado pela Universidade Federal de Campina Grande; Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras PB.

amostra, serão utilizados como critérios de inclusão: artigos disponíveis e completos; artigos nacionais com publicação nos idiomas português e inglês, bem como manuais e cartilhas publicados pelo Ministério da Saúde, sendo o período de publicação da literatura de 2017 a 2022. Para desenvolver a amostra, serão destacados como critérios de exclusão: publicações que se repitam nas bases de dados; teses e monografias; e artigos que não se apliquem a área de estudo. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se com essa revisão compreender os principais desafios no contexto da Atenção Primária na adesão de estratégias de prevenção do câncer de mama. **CONCLUSÃO:** Em síntese, ainda existe fatores como, falta de capacitação, ausência de projetos que busquem e atendam esse público, que causam um prejuízo a prevenção e adesão do cuidado sobre a temática do câncer de mama na atenção primária, dessa maneira, é fundamental desenvolver estratégias que mudem essa realidade, os profissionais de saúde são essenciais nesse processo.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Neoplasias da Mama; Saúde Pública.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Breast cancer can be understood as an important public health problem, with high rates of morbidity, mortality and very high costs for treatment. It mainly affects women over 35 years of age. It is a malignant neoplasm that arises due to genetic changes in breast cells, which in turn divide without any type of control. It aims to mitigate the difficulties related to prevention and early diagnosis, especially in Primary Care. **OBJECTIVES:** To address the difficulty in the prevention of breast cancer in Primary Care. **METHODOLOGY:** The present study is an integrative literature review, being a method that enables the construction of knowledge and the inclusion of the applicability of results of relevant studies in the practical field. To elaborate the corpus of the research, we will use queries to the scientific databases on the internet: SciELO, MEDLINE and LILACS. The Descriptors in Health Sciences will be used: Primary Health Care; Breast Neoplasms; Public health. To compose the sample, the following inclusion criteria will be used: available and complete articles; national articles with publication in the languages Portuguese and English, as well as manuals and booklets published by the Ministry of Health, with the period of publication of the literature from 2017 to 2022. To develop the sample, the following exclusion criteria will be highlighted: publications that are repeated in the databases; theses and monographs; and articles that do not apply to the area of study. **EXPECTED RESULTS:** This review is expected to understand the main challenges in the context of Primary Care in adhering to breast cancer prevention strategies. **CONCLUSION:** In summary, there are still factors such as lack of training, absence of projects that seek and serve this public, which cause a detriment to prevention and adherence to care on the theme of breast cancer in primary care, so it is essential to develop strategies that change this reality, health professionals are essential in this process.

Keywords: Primary Health Care; Breast Neoplasms; Public health.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama pode ser compreendido como um importante problema de saúde pública, com índices elevados de morbidade, mortalidade e custos muito elevados para o tratamento. Acomete principalmente mulheres acima dos 35 anos de idade. Trata-se de uma neoplasia maligna que surge em razão de alterações genéticas nas células mamárias, que por sua vez dividem-se sem qualquer tipo de controle. Como consequência, ocorre o crescimento anormal das células mamárias, ducto e glóbulos mamários (BERNARDES *et al.*, 2019).

O câncer é uma das doenças mais mortais do mundo, responsável por milhões de mortes todos os anos. Quanto ao câncer de mama, só no Brasil a estimativa é de que milhares de novos casos surjam todos os anos. De acordo com essas informações, diversas políticas voltadas à saúde feminina nas últimas décadas demonstram a grande importância da atenção específica para as mulheres. Logo, uma das maiores prioridades governamentais no âmbito da saúde de seu povo (AZEVEDO *et al.*, 2017).

Além disso, no Brasil a taxa de mortalidade em decorrência do câncer de mama é crescente, expressando a relevância da prevenção de agravos por meio da educação em saúde, por exemplo, como uma das maneiras de reduzir as consequências diretas do câncer de mama na população feminina brasileira (MACHADO; SOARES; OLIVEIRA, 2017).

Diante da gravidade da doença no Brasil, foram criados programas como o Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM), juntamente do Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama, ambos elaborados com foco nas condições de saúde da população feminina brasileira, com a intenção de ampliar os cuidados em saúde. No que diz respeito ao câncer de mama, foram realizadas campanhas em prol de meios como o autoexame e exame clínico das mamas, ampliando o diagnóstico e o tratamento (NEGRAES; BARBA, 2022).

Em virtude dos avanços tecnológicos dos últimos anos, o tratamento e o diagnóstico do câncer passaram por intensas transformações. No caso do câncer de mama, a mamografia é o método de diagnóstico mais conhecido, existindo também a ressonância magnética, ultrassonografia, além dos novos avanços, tendo a biologia molecular expandido em alto nível os estudos na área. A principal consideração acerca do diagnóstico, preconiza-se a realização do mesmo de maneira precoce, evitando os agravos (SANTOS *et al.*, 2017).

Após o diagnóstico do câncer de mama, muitas mulheres podem adquirir sequelas, principalmente físicas e psicológicas. Um dos pontos mais afetados é a sexualidade e a função sexual, prejudicando significativamente a qualidade de vida da mulher. Para a mulher, a mama é compreendida como uma marca de sua feminilidade, fertilidade, sexualidade e erotismo, envolvendo questões como a sua autoimagem e autoestima. Além disso, existe ainda a importância para a maternidade (PRADO *et al.*, 2020).

A mastectomia é o principal tratamento realizado para os pacientes com câncer de mama, que por sua vez origina diversas alterações no cotidiano das pacientes, principalmente por ser um procedimento cirúrgico que pode desencadear traumas na vida das mulheres, influenciando diretamente na sua condição de saúde (FIREMAN *et al.*, 2018).

O câncer de mama deve ser tratado por uma equipe multidisciplinar cujo objetivo é tratar o paciente de forma integral. Os métodos terapêuticos atualmente disponíveis são cirurgia e radioterapia no tratamento local, além de hormonioterapia e quimioterapia no tratamento sistêmico (BURANELLO *et al.*, 2018).

A origem do câncer de mama é compreensível como de causa multivariada, especialmente por diversos fatores genéticos envolvidos, ambientais e relacionadas ao estilo de vida como fatores que corroboram para sua etiologia. Alterações próprias do DNA podem acarretar danos genéticos responsáveis por alterações fenotípicas do tecido normal para o aparecimento do câncer de mama. Tais correlações apresentam eventos que determinam a carcinogênese desse tumor. Além disso, a classificação histológica dos tumores mama reflete a heterogeneidade estrutural dos tumores predominantemente epiteliais. O carcinoma ductal invasivo é um tipo na maioria das vezes histológica (MATOS; RABELO; PEIXOTO, 2018).

Os profissionais da saúde podem desenvolver ações estratégicas para os cuidados aos pacientes com câncer de mama, uma vez que devem contribuir com questões relacionadas à saúde da mulher de diversas maneiras, sobretudo diante dos cuidados preconizados para a atenção integral, visando-se atenuar as dificuldades relacionadas com a prevenção e o diagnóstico precoce, em especial na Atenção Primária (SANTOS *et al.*, 2020).

A justificativa do trabalho é tendo em vista as questões vivenciadas quanto ao enfrentamento do câncer de mama no Brasil, considerando a influência direta na qualidade de vida das mulheres acometidas com a doença e a atuação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, justifica-se o estudo visando-se compreender as principais dificuldades encontradas acerca da adesão da prevenção do câncer de mama no âmbito da saúde pública.

O objetivo do trabalho foi abordar a dificuldade na prevenção do câncer de mama na Atenção Primária.

METODOLOGIA

O presente estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, sendo um método que possibilita a construção de conhecimento e a inclusão da aplicabilidade de resultados de estudos relevantes no campo prático. Para produzir uma revisão integrativa, é importante seguir seis processos de elaboração, sendo eles: 1 - elaboração da pergunta norteadora; 2 - busca ou amostragem na literatura; 3 - coleta de dados; 4 - análise crítica dos estudos incluídos; 5 - discussão dos resultados; 6- apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2009).

Para elaborar o corpus da pesquisa, utilizaremos consultas às bases de dados científicos na internet: SciELO, MEDLINE e LILACS. Serão utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: Atenção Primária à Saúde; Neoplasias da Mama; Saúde Pública.

Para compor a amostra, serão utilizados como critérios de inclusão: artigos disponíveis e completos; artigos nacionais com publicação nos idiomas português e

inglês, bem como manuais e cartilhas publicados pelo Ministério da Saúde, sendo o período de publicação da literatura de 2017 a 2022. Para desenvolver a amostra, serão destacados como critérios de exclusão: publicações que se repitam nas bases de dados; teses e monografias; e artigos que não se apliquem a área de estudo.

Outrossim, após a seleção dos artigos com base nos descritores nas referidas bases de dados, leitura e seleção dos estudos, exclusão após a leitura dos resumos e por fim, a leitura na íntegra dos estudos que formarão os resultados, aponta-se que serão apresentados por meio de fluxogramas e quadros, visando delimitar as respostas propostas nos objetivos do estudo em destaque.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O câncer de mama é o câncer mais comum entre as mulheres no Brasil e em todo o mundo, com exceção apenas do câncer de pele não melanoma. Conforme dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), trata-se do tipo de câncer responsável por 28% dos novos casos anuais de câncer. Somente no Brasil, estimativas apontam que 1 a cada doze mulheres desenvolverão essa patologia ao longo da vida (BURANELLO *et al.*, 2018).

Na análise epidemiológica apresentada por Matos, Rabelo e Peixoto (2021), foram considerados os casos de câncer de mama no Brasil entre os anos de 2015 a 2020. Os indivíduos com idades entre 50 a 59 anos figuraram entre as taxas de incidência mais elevada, bem como a faixa etária que engloba os indivíduos entre 60 a 69 anos. A partir dos 40 anos de idade, o diagnóstico é mais acentuado.

A história natural do câncer de mama indica que o curso clínico da doença, bem como sua sobrevida varia de paciente para paciente. Essa variabilidade é determinada por uma série complexa de fatores, como a diferença na taxa de replicação do tumor, a possibilidade de metástase tumor e outros mecanismos, ainda não totalmente compreensível, relacionado imunológicas, hormonais e estado nutricional do paciente (SANTOS *et al.*, 2017).

Logo, o acesso e o tempo para diagnóstico e os tratamentos para o câncer de mama variam em diferentes regiões do país, dependendo de fatores geográficos e socioeconômicos envolvidos na questão. Logo, trata-se de uma lacuna no tratamento do câncer de mama, que pode ser dividida em três fases: a primeira aparece a partir do primeiro sintoma até uma consulta médica; a segunda ocorre na primeira consulta até a obtenção do encaminhamento de especialista em seu tratamento; e terceiro, desde a primeira classificação até o início do tratamento específico (FIREMAN *et al.*, 2018).

Por sua vez, fatores de risco diversos contribuem para acentuar o risco de desenvolvimento do câncer de mama: fatores endócrinos, biológicos, ambientais, comportamentais e a vida reprodutiva do indivíduo. Os fatores reprodutivos e endócrinos levam ao aumento da exposição a estrógenos, na menarca precoce, menopausa tardia e primiparidade tardia. Após a menopausa, o excesso de peso também corrobora com tal exposição, acentuando a conversão periférica ao estrógeno no tecido adiposo (PROCÓPIO *et al.*, 2022).

A mastectomia é o principal tratamento para pacientes com câncer de mama, que por sua vez pode causar algumas mudanças no cotidiano da paciente. As alterações físicas e psicológicas após a mastectomia podem influenciar na limitação da mulher, sobretudo em atividades cotidianas como nas relações sociais, atividades domésticas e trabalhistas (SALGADO *et al.*, 2021).

Diante de uma série de consequências diretas ocasionadas pela mastectomia, uma alternativa pode melhorar substancialmente a qualidade de vida após o procedimento: a reconstrução mamária. Tal procedimento é de extrema importância para os pacientes, devolvendo a autoestima e influenciando na aceitação do tratamento, amenizando os traumas em decorrência da doença (LIMA; LIMA; SOARES, 2019).

No desenvolvimento de estratégias que visam o diagnóstico precoce do câncer de mama, a Atenção Primária à Saúde e a Estratégia Saúde da Família se apresentam como indispensáveis no desenvolvimento de tais ações, uma vez que representam a porta de entrada do Sistema Único de Saúde, solucionando problemáticas da população de determinado território (CAMPOS *et al.*, 2019).

Nesse sentido, profissionais atuantes da Atenção Primária à Saúde são responsáveis por buscar casos suspeitos da neoplasia em questão, favorecendo assim o diagnóstico precoce, atenuando diretamente o tempo de início do tratamento oncológico, de forma que o prognóstico seja favorável e a possibilidade de cura seja apontada enquanto uma realidade (CASTRO *et al.*, 2022).

Na atuação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família, é imprescindível a capacitação para atuar no rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama, destacando-se a importância da educação continuada para médicos, enfermeiros e outros colaboradores do setor, culminando-se em resultados positivos no contexto da assistência prestada, com benefícios diretos ao usuário dos serviços públicos de saúde (GOLDMAN *et al.*, 2019).

Com o advento da Atenção Primária em Saúde, destacam-se os dispositivos com potencial indutor ao primeiro contato da mulher, assim como a flexibilização de metas pautadas na viabilidade, treinamento da equipe, ações integradas à saúde da mulher, engajamento comunitário, solicitação de mamografias, cobertura do médico e enfermeiro e avaliação dos critérios de rastreamento por meio do uso de sistemas de informação (MARTINS *et al.*, 2022).

Outrossim, no contexto das Unidades Básicas de Saúde, visando-se a melhoria no rastreamento e consequente tratamento do câncer de mama em tais serviços, salienta-se que investimentos na educação permanente dos profissionais visam o melhor enfrentamento da questão, bem como a criação de uma rotina de avaliação contínua de ações que culminem no rastreamento em tais locais (OLIVEIRA; VILARINHO; MILANEZ, 2018). Espera-se com essa revisão compreender os principais desafios no contexto da Atenção Primária na adesão de estratégias de prevenção do câncer de mama.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, ainda existe fatores como, falta de capacitação, ausência de projetos que busquem e atendam esse público, que causam um prejuízo a prevenção

e adesão do cuidado sobre a temática do câncer de mama na atenção primária, dessa maneira, é fundamental desenvolver estratégias que mudem essa realidade, os profissionais de saúde são essenciais nesse processo.

O câncer de mama deve ser tratado por uma equipe multidisciplinar de forma integral, pois, a partir do diagnóstico, uma mulher desassistida pode desenvolver problemas desde físicos, até psicológicos. A assistência auxilia sobretudo na qualidade de vida as mulheres acometidas com a doença e a atuação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, os profissionais da saúde podem e devem desenvolver ações estratégicas para os cuidados aos pacientes com câncer de mama, uma vez que devem contribuir com questões relacionadas à saúde da mulher de diversas maneiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Vinicius Alexandre da Silva; VILARINHO, Maria Luci Costa Machado; MILANEZ, Letícia de Sousa. Caracterização de mulheres com risco do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde. *Rev. enferm. UFPI*, p. 38-43, 2018.

MARTINS, Talyta Dayane Gomes *et al.* Prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: uma análise sobre a atuação de enfermeiros. *Saúde e Pesquisa*, v. 15, n. 2, p. 1-16, 2022.

MATOS, Samara Elisy Miranda; RABELO, Maura Regina Guimarães; E PEIXOTO, Marisa Costa. Análise epidemiológica do câncer de mama no Brasil: 2015 a 2020/Epidemiological analysis of breast cancer in Brazil: 2015 to 2020. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 13320-13330, 2021.

BERNARDES, Nicole Blanco *et al.* Câncer de Mama X Diagnóstico/Breast Cancer X Diagnosis. ID on line. *Revista de psicologia*, v. 13, n. 44, p. 877-885, 2019.

AZEVEDO, Daniela Batista *et al.* Perfil das mulheres com câncer de mama. *Rev enferm UFPE on line*, v. 11, n. 6, p. 2264-72, 2017.

MACHADO, Márcia Xavier; SOARES, Daniela Arruda; OLIVEIRA, Shirley Batista. Significados do câncer de mama para mulheres no contexto do tratamento quimioterápico. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 27, p. 433-451, 2017.

SANTOS, Izabel Dayana de Lemos *et al.* Câncer de mama: o apoio recebido no enfrentamento da doença. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 3222-3227, 2017.

PRADO, Natália *et al.* Gestante com diagnóstico de câncer de mama: prevenção, diagnóstico e assistência. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 1, p. 1109-1131, 2020.

DE MENEZES FIREMAN, Kelly *et al.* Percepção das Mulheres sobre sua Funcionalidade e Qualidade de Vida após Mastectomia. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 64, n. 4, p. 499-508, 2018.

SANTOS, Cecília Silva *et al.* Conhecimento sobre câncer de mama entre enfermeiros da atenção primária de Divinópolis/MG. *Nursing (São Paulo)*, v. 23, n. 267, p. 4452-4465, 2020.

BURANELLO, Mariana Colombini *et al.* Prática de exames de rastreamento para câncer de mama e fatores associados–Inquérito de Saúde da Mulher em Uberaba MG, Brasil, 2014. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 2661-2670, 2018.

SALGADO, Nathalia Di Mase *et al.* Impactos psicológicos da mastectomia decorrente do câncer de mama na vida da mulher. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 31, p. e8386-e8386, 2021.

LIMA, Bruna Raynara Novais; LIMA, Rivania Beatriz Novais; SOARES, Maria Josycley Novais Landim. Reconstrução mamária com prótese de silicone após mastectomia em decorrência de câncer de mama: revisão sistemática. ID on line. *Revista de psicologia*, v. 13, n. 46, p. 11-12, 2019.

CAMPOS, SAPBM *et al.* Percepções de médicos sobre a prevenção do câncer de mama. *Revista de Enfermagem UFPE Online*, v. 13, n. 2, p. 315-321, 2019.

CASTRO, Cristiane Pereira de *et al.* Atenção ao câncer de mama a partir da suspeita na atenção primária à saúde nos municípios de São Paulo e Campinas, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, p. 459-470, 2022.

GOLDMAN, Rosely Erlach *et al.* Rede de atenção ao câncer de mama: perspectiva de gestores da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, p. 274-281, 2019.